



## RESUMO

### Vivências das ações educativas promotoras do envelhecimento saudável no cotidiano escolar por alunos do ensino fundamental

AUTOR PRINCIPAL:

PAULO CASSIANO SIMOR DOS SANTOS

E-MAIL:

pcsimor@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Eduarda Brum Guedes Salcher; Camila Malesza; Eliane Balla; Marilene Rodrigues Portella

ORIENTADOR:

HELENICE DE MOURA SCORTEGAGNA

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O cotidiano escolar, por meio dos conteúdos e das experiências que proporciona exerce significativa influência para além do aprendizado formal dos escolares, no que tange atitudes positivas referentes às suas relações com os outros, consigo mesmo e com a natureza, contribuindo para o ser saudável ao longo do viver-envelhecer. Desenvolver ações educativas em saúde implica em considerar a múltipla realidade dos escolares; vivências compartilhadas de saberes, sustentadas por histórias individuais e coletivas. Assim, este estudo de campo teve como objetivo investigar como as ações educativas desenvolvidas no cotidiano escolar, identificadas como promotoras do envelhecimento saudável são vivenciadas por uma comunidade de alunos do ensino fundamental.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de campo de abordagem qualitativa, do tipo exploratório descritivo. Participou do estudo, um grupo de aproximadamente 30 alunos, do sexto ano do ensino fundamental, de uma escola pública ao norte do Estado do Rio Grande do Sul. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF parecer n. 193/2010 e assinatura dos pais no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a coleta dos dados aconteceu por meio de oficinas semanais, no período letivo de 2011, valendo-se de recursos expressivos em atividades lúdicas associadas ao diálogo reflexivo. As atividades desenvolvidas e o que delas emergiu, foram registradas na sua íntegra no diário de campo e analisadas concomitantemente, permitindo que um encontro subsidiasse a construção de estratégias para o encontro seguinte. Para analisar e interpretar as falas procedentes das discussões oportunizadas nas oficinas e das impressões dos pesquisadores utilizou-se como técnica a análise de conteúdo, segundo Bauer (2002).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Considerando a aproximação educação-saúde no espaço escolar, as oficinas focaram no tema educando para saúde: minha vida, meu viver por meio de técnicas de recorte, colagem, desenhos, elaboração de história, registros gráficos e fotográficos, nas quais os escolares expressaram e refletiram a percepção e as expectativas pessoais e sociais quanto ao cotidiano do seu viver. Emergiram da análise de conteúdo as categorias: O caminho em construção: para onde quero ir? Nas trilhas do viver: quem vai comigo? Ao longo do desenvolvimento os escolares fazem escolhas e traçam objetivos de vida, adotando comportamentos influenciados pela família e meio socioambiental em que vivem. Expressaram de acordo como veem o mundo e a si mesmos aspiração por uma carreira profissional como forma de construir um futuro significante a partir da compreensão da necessidade de estudo. Evidenciou-se a significância e o desejo de terem sua família participando da sua vida, que se mostrou como sendo espelho e referência para as escolhas futuras dos escolares. Um viver saudável não se forma isoladamente, assim, a escola, que se mostra como o lócus para a formação integral do sujeito social deve agir como incentivadora, mostrando os caminhos para o ser saudável diante da vida que se estende. A família, base principal da formação, participa deste caminho em construção, para o futuro desejado.

## CONCLUSÃO:

Considerando o contexto compartilhado do cotidiano escolar, as práticas educativas se apresentam como importante instrumento para promover experiências escolares centradas na compreensão do processo de viver e envelhecer qualificado; na ampliação da vida e nos meios de produzir recursos que possibilitem a realização humana em todo o ciclo vital.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAUER, Martin. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. Em : Pesquisa Qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Martin W. Bauer, George Gaskell (ed.). Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes , 2002.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador